



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 33ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 28 de maio de 2018, com início às nove horas e quarenta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 67/2018; Ofício GAB nº 194/2018, contendo Veto Total ao Projeto de lei nº 35/2018; Parecer nº 12 contrário da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 36/2018; Parecer nº 69 contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 36/2018; Parecer nº 94 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 58/2018; Parecer nº 95 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 59/2018; Parecer nº 29 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 58/2018; Parecer nº 30 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 59/2018; Parecer nº 86 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 54/2018; Parecer nº 31 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 36/2018; Parecer nº 28 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 54/2018; Ofício/PGM nº 395/2018, em resposta ao requerimento nº 236/2018 do vereador Misael Junior; Ofício/PGM nº 394/2018, em resposta ao requerimento nº 198/2018 dos vereadores Fernando Hallberg, Pedro Sampaio e Damasceno Junior; Ofício/PGM nº 393/2018, em resposta ao requerimento nº 204/2018; Ofício nº 1462/2018/REGOV/CV da CEF, informando sobre liberação de Crédito de Recursos Financeiros. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Valdecir Alcântara, Mauro Seibert, Carlinhos Oliveira, Serginho Ribeiro, Paulo Porto, Josué de Souza, Fernando Hallberg, Parra, Mazutti, Policial Madril, Olavo Santos e Alécio Espínola. – Presidente: Vou suspender a sessão por 2 minutos pra fazermos uma reunião. Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Vamos avisar a imprensa de Cascavel que a sessão itinerante marcada para o dia de hoje no salão da igreja de São Francisco acabou de ser cancelada devido a questão da greve dos caminhoneiros, falta de combustível, então fica cancelada a sessão itinerante que iria acontecer hoje lá na região do Periolo. Temos as atas da 31ª e 32ª sessões ordinárias realizadas dia 21 e 22 de maio de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos a discussão do Projeto de lei 110/2017 de autoria do vereador Policial Madril e do vereador Cabral que denomina com o nome de Melissa de Almeida Ferrarese o próprio público do município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: No sábado fez um ano de falecimento da Melissa Almeida e seria um reconhecimento justo, mas a gente vai pedir a retirada por oito sessões porque nesse projeto tem que constar o bem público que vai ser posto o nome. Então, a gente está fazendo um ofício para o IMC, vamos pedir adiamento por 8 sessões para ver quais obras que estão em andamento para a gente definir uma para pôr o nome dessa senhora, dessa agente penitenciária que era psicóloga e foi assassinada injustamente, o que feriu com todos os cidadãos de Cascavel e as pessoas de bem. Quando um funcionário público ainda mais uma pessoa que trabalha sempre no bem público que é um agente penitenciário, mas na verdade é uma psicóloga que está dando apoio para os detentos foi assassinada acabou assassinando um pedaço do estado e da Federação que é um braço da Justiça. Então, peço adiamento por 8 sessões. – Presidente: Em votação o pedido de adiamento formulado por um dos autores do projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de adiamento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Quero fazer um pedido de vistas ao projeto 36 porque embora tentemos colocar na pauta o quanto antes, mas há necessário de ser deliberado primeiro o Projeto de lei nº 59 que abre essa dotação orçamentária para o projeto Promover. Não apenas hora necessidade de aprová-lo antes, o projeto 36, como a necessidade da sanção por parte do Prefeito Municipal desse projeto 59. Então, eu faço o pedido de vista para o 36, aprovamos o projeto hoje e amanhã, pedimos ao Executivo que faça a sanção ainda ao longo dessa semana desse projeto 59 e semana que vem sem nenhuma dificuldade deliberaremos novamente o projeto Promover. Então, coloco em votação o pedido de vistas ao Projeto de lei nº 36/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de vistas aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Até aproveitar a presença dos técnicos da secretaria pra deixar bem clara essa questão, de fato há necessidade de deliberar primeiro a abertura desse crédito suplementar que está constando no projeto de lei 59, sancionada essa lei pra daí sim ser possível a votação que institui o programa Promover. Em discussão o Projeto de lei nº 59/2018 que altera as leis municipais nº. 6.764 de 19 de outubro de 2017 - Plano Plurianual para o período de 2018 A 2021 , 6.779 de 28 de novembro de 2017 - Diretrizes Orçamentárias para 2018 e 6.798 de 20 de dezembro de 2017 - Lei Orçamentária anual para 2018 no valor de 200 mil reais. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Esse projeto é uma abertura de crédito pra que possamos ter orçamento pra votar o programa Promover. Peço voto favorável a todos pra que semana que vem tenhamos a aprovação do Projeto Promover. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: A elaboração do projeto de lei 59/2018 foi solicitado pela comissão de Finanças desta Casa de leis num acordo que buscava dar forma formal e jurídica ao projeto Promover. Agora fica de forma adequada e esse valor aqui R\$ 200000,00 no início teve toda uma situação que nós estávamos falando a respeito da questão principalmente não só legal, mas dignidade às pessoas realmente, os anseios de pessoas que buscam ficar tranquilas eu acho que é uma troca também muito interessante nessa última questão. Eu acho que o projeto



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

36 será votado na sequência, mas agora na questão legal fica otimizando fica de forma clara e alterando então no PPA, LDO e LOA, com certeza poderemos votar de forma favorável com tranquilidade também juntamente com a comissão de economia e Finanças e orçamento que já verificou, está dentro da legalidade, dentro dos trâmites, então também peço voto favorável a esse projeto de lei. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Claro que a gente precisa sempre de um auxílio de um entendimento maior. Por isso eu quero fazer um cumprimento aqui para o nosso Mário Galavotti que dá toda uma assistência para nós no sentido do entendimento das coisas. Por isso que ele faz essa orientação e claro que a gente vai sempre buscar o entendimento da melhor forma possível. Esse projeto Promover, vejo que tem a sua grande importância, seu mérito é muito bom, mas claro que precisava ajustar essas peças orçamentárias. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Para nós foi de suma importância a presença do secretário Hudson. Debates diversas vezes juntamente com seus técnicos, funcionários, mas é importante que a gente possa agora com muito cuidado, é preferível a gente esperar mais uns dias e regulamentar essa questão do orçamento que nem falou do Serginho para quem não possamos cometer um erro lá na frente. Então, essas particularidades é importante que a gente possa observar e não cometer erros num projeto tão importante que eu já posso dizer que eu sou favorável, projeto muito importante na questão social então é preferível então a gente aguardar mais uns dias e fazer com que as coisas aconteçam dentro da legalidade. Obrigado. – Vereador Mazutti: Vejo que é uma questão assim até a proteção da câmara e também do Executivo no sentido de ter específica essa questão no orçamento. Então por isso peço voto favorável ao projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Estamos vivendo uma semana conturbada porque quem quer trabalhar não consegue trabalhar mais com tantos impostos que têm. Os caminhoneiros pararam, vou dar um exemplo, os hospitais que atendiam pelo SUS são semelhantes aos caminhoneiros, os hospitais que atendem pelo SUS só tem uma diferença: o médico fechou o hospital e teve outra fonte de renda, os caminhoneiros não têm outra fonte de renda e por isso estão parados no estacionamento das rodovias. Esse projeto Promover, promover o quê? Gostaria de ver esses 200 mil para promover estudos, assistência técnica para muitas pessoas se tornarem sobreviventes do próprio sustento, não mais uma miséria com um custo muito alto para o país. Mas o Bocasanta não é do PT? Trabalhou lá no MST trabalhou nos lugares mais pobres de Cascavel? Por que é contra um projeto desses? Porque o estado é muito caro, então oxalá Deus se viesse aqui 200 mil para nós ensinarmos o povo a se tornar autossuficiente. Dou exemplo da horta da Avenida das Torres, ao invés de estar o povo lá aprendendo a plantar tinha dois funcionários públicos trabalhando e deve ter colhido lá meio saco de feijão e postado 50 sacas de feijão. Eu não acredito mais em esmola, acredito em ensinamento. Nós somos um país tão rico desse, estamos deixando o povo tão pobre, tão dependente do Estado porque quem quer trabalhar não consegue de tanto imposto que tem. Imagine só o município de Cascavel reúne um bilhão por ano dá 3 milhões por dia. Quanto maior o estado maior a pobreza é a dependência dele. Vou votar contrário a esse projeto. (vaias) Os aplausos me conturbam, as vaias clareiam minhas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ideias. Ninguém é contra ninguém. Quem tem comércio hoje em dia se for pagar todos os imposto vai a falência. Temos que repensar esse país neste momento que todo mundo está sentindo falta da gasolina e estão apoiando os caminhoneiros porque ninguém aguenta mais pagar tanto imposto. A grande maioria dos serviços públicos que eu faço parte é uma conversa assim que não tem o que fazer. Se o Hudson disser nos últimos dois anos qual a família que saiu da pobreza com ajuda da Assistência Social, eu voto favorável. Eu quero uma família para eu visitar, eu pedi para ele na reunião e até hoje não me deram. Uma só, não tenho medo de ir lá ver e dizer: realmente a Assistência Social fez com que saísse da pobreza essa família. Então, eu vou votar contrário ao Promover porque eu não acredito em esmola. Eu acredito em pessoas e aprendam fazer alguma coisa e alcancem seu próprio sustento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: votarei favorável porque creio que seja um socorro porque essa noite uma família foi na minha casa porque não tinha o que comer em casa. Acredito que não é esmola porque o pai de família me falou: se você me arrumar uma valeta pra fazer pra conseguir 100 reais pra comprar leite pra meus filhos. Acho que é um socorro para as famílias que precisam. Quero agradecer o Leonaldo Paranhos por mandar esse projeto porque é um projeto ser humano. Quem está no bairro sabe o sofrimento de algumas pessoas que não encontram emprego. votarei favorável e peço ter favorável. Como presidente da Comissão de Constituição e Justiça votei a favor, tive voto contrário na comissão, mas o único vereador que votou favorável e mantenho meu voto favorável a favor da população mais carente. Precisamos fiscalizar quem precisa do dinheiro, mas votarei favorável. – Presidente: Só lembrando que estamos discutindo o Projeto de lei 59/2018, ainda não estamos no mérito do projeto que vai falar especificamente sobre o Promover. Peço que se detenham dentro dessa linha de pensamento pra podermos concluir o diálogo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Damasceno Junior. - Vereador Damasceno Junior: Mas esse dinheiro é pra esse fim, pra doação a famílias que precisam. É fácil estar com sua geladeira cheia, conta bancária cheia, mas seu vizinho passando necessidade, a família toda desempregada e com crianças. Eu que vim de baixo sei o que é passar necessidade e votarei a favor desse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto vem dar legalidade pra que possamos aprovar o Promover. Esse já é um trabalho feito pra que possamos colocar em prática o projeto que será votado. Tecnicamente foi feito esse projeto 59 pra que pudéssemos fazer a coisa certa. Estamos falando de projetos feitos por pessoas técnicas e conhecem do que estão falando. Como podemos ir contra um projeto de pessoas que trabalham na área e vivem com essas pessoas. Quando se fala de pessoas sabe quem tem possibilidade de ir ao trabalho e quem não pode fazer isso. Quando olhamos para o projeto vemos que os que vão receber estão de acordo. Se os técnicos são favoráveis ao projeto, quem somos nós pra sermos contra? Um cartão que vem dar dignidade às pessoas. Somos a favor ao projeto 59 que vai dar legalidade ao projeto 36 e peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Cumpra salientar que a Constituição Federal diz que leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão PPA, Diretrizes Orçamentarias e Orçamento anual.





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Quando o Promover veio a esta Casa, ele não tinha previsão orçamentária por isso meu voto contrário na Comissão de Constituição e Justiça porque a orientação técnica dentro da comissão de justiça nós temos que dar com clareza, não podemos simplesmente ultrapassar a carta magna e não dar esse norte, a orientação de que compete às comissões. A Comissão de Constituição e Justiça opina sobre aspecto constitucional, legal, regimental e boa técnica. O mérito do projeto será discutido quando for colocado em apreciação. Cumpre ressaltar que o voto contrário da Comissão de Constituição e Justiça foi nesse sentido. Depois votamos favoráveis. O parecer nº 95 da Comissão de Constituição e Justiça é favorável porque quando não há dotação orçamentária suficiente em rubrica, abertura de crédito adicional especial se faz necessário como no presente caso. Essa é a justificativa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Votarei favorável porque Cascavel é uma cidade que arrecada 1 bilhão de reais/ano. Cascavel possui aproximadamente 4000 famílias abaixo da linha da pobreza. Nossa é capital do agronegócio e temos 4000 famílias ganhando menos que 120 reais por mês e dessas 4000, 1500 família menos de 85 reais per capta/mês. Então queria deixar claro para os demais vereadores que intolerável para mim não é o município distribuir renda para pobre. Intolerável é minha cidade possuir tantas pessoas miseráveis, por isso eu entendo que é necessário aprovar esse projeto para permitir a criação de uma política pública que distribua renda porque se o mercado concentra renda e da lógica dele concentrar renda cabe ao estado distribuir. Então, peço voto favorável aos vereadores para que semana que vem discutamos o mérito do projeto Promover que ousou dizer que talvez seja um dos melhores projetos que nós já temos votado nessa casa nas minhas legislaturas. Parabenizo o Executivo por essa iniciativa, revela uma grande sensibilidade e peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Nessa discussão não estamos ferindo o princípio da legalidade. Isso não passa de um ato administrativo e essa liberdade o gestor tem que ter. Não tem outra forma de você trabalhar com algumas imprevisões. O projeto é interessante, é bom, mas nós aqui temos que dar liberdade, temos que fazer nossas perguntas a quem se deve perguntar, mas nós temos que dar liberdade, fazer nossas perguntas a quem se deve perguntar mas temos que dar liberdade para o gestor trabalhar. É interessante a gente começar o projeto como ficou bem claro na reunião aqui com os técnicos e com o Hudson. Algumas coisas vai ter que ajustar no caminho, e isso como eles já foram em outra cidade e perceberam que isso evoluiu bastante se a gente perceber que alguma coisa está errada nós temos o dever de fazer essa fiscalização, mas vai ampliar também esse debate quando você passar isso nos bairros, as pessoas conhecem essas famílias e automaticamente essas famílias já vão também ser fiscalizadas por aqueles que moram e quem sabe até a população reconhecê-las melhor pra ajudá-las também. Não adianta nós ficarmos fazendo campanha do agasalho sendo que às vezes pra essas famílias falta a comida. Não é porque ele não quer. Às vezes de uma maneira ou de outra o cara foi castigado, perdeu emprego, bebida alcoólica e ali temos técnicos na secretaria muito bons. Eu que sou funcionário público e a gente convivia lá na horta diretamente as pessoas nos ligando pedindo ajuda quantas vezes de eu ir acompanhar as visitas e chegar lá não só a gente fazer a doação que era nossa obrigação na horta,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mas também ligar para amigos, empresários pra pedir ajuda, não para mim, mas pra o próprio levar lá. Acredito que não passa de um ato administrativo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: A comissão de saúde e assistente social que é meu caso que deram parecer contrário e vou tentar justificar o voto da comissão. A gente tem um requerimento com umas oito perguntas aqui e nenhuma pergunta foi respondida a contento. Existem 4714 pessoas em extrema pobreza e pobreza em Cascavel. No programa está instituindo que vai atender até 1000 famílias. Gostaria de saber das outras 3700 pessoas se elas não têm esse direito também. Outra questão é de extrema importância para mim é a questão da fiscalização com relação a drogas lícitas e ilícitas. A resposta que vem no requerimento eu passo para os vereadores disse que a empresa que vai administrar o cartão será responsável, isso aqui é documento da secretaria. Eu não posso aceitar como a empresa que ganhar terceirizada que ganhar de ministração do cartão fiscalize o dinheiro público que está sendo investido na população de Cascavel, nas pessoas carentes. O vale transporte virou dinheiro, virou comércio, as pessoas compravam cigarro e trocavam por pinga e fazia o que queriam do vale-transporte. Essa Casa tirou o vale transporte até justificando essa questão. Agora eu vou dar um cartão pra o cidadão que realmente igual Damasceno Júnior falou se o cara quer trabalhar, quer criar uma valeta e eu nem digo valeta porque o cidadão merece dignidade e precisa de trabalho. Então, acho que a população de Cascavel precisa mecanismos pra ganhar o seu sustento como é o Construa Cidadão que sou totalmente favorável e elogio diariamente esse projeto. A gente precisa criar mecanismos. R\$ 100,00 eu não posso ser aqui ignorante dizer que eu vou resolver o problema da população. Vai ajudar, claro, mas eu penso nas outras famílias que não vai poder ser atendidas, se é até 1000 famílias, e aí vai a questão: as outras 3700 vão vir aqui na Câmara de vereadores pedir igual vem eu já falo: puts, várias vezes que as pessoas vêm pedir cesta básica e falam: a cesta básica é pequenininha, não é suficiente para me manter um mês, então a gente não vai resolver o problema da população com R\$ 100,00. Isso é lógico uma ajuda, mas o importante é fiscalizar e eu não quero aqui ser demagogo de acreditar que uma empresa privada vai ficar responsável em administrar. A grande maioria das pessoas que vem participar de licitação aqui eu já vendi ar para prefeitura, mercenários, os caras vem aqui para ganhar dinheiro. Vem pessoas lá do nordeste ganhar manutenção de ar condicionado e o pessoal da saúde sabe que tem umas empresas que ganharam ar condicionado e a gente pagou aluguel aqui na antiga Secretaria de Saúde por quase 180 dias porque a empresa que ganhou a licitação não vinham tirar o ar condicionado para devolver o prédio. Eles estão pouco se lixando se o cara está comprando cigarro, cachaça, droga ou arroz e feijão para seus filhos. Sabe o que eu vejo aqui? As mãezinhas e as crianças sofrendo porque um cidadão às vezes irresponsável está pegando esses R\$ 100,00 e torrando indevidamente. Então, se vocês assumirem que a secretaria de ação social vai fiscalizar e não a empresa que ganhar a detenção do cartão aí a conversa muda, mas por enquanto uma empresa privada pra mim nunca vai fiscalizar o que o seu José a dona Maria estão fazendo com o cartão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Eu tive uma conversa com o seu Emílio Martini e ele me disse que era de competência do município fiscalizar e estou olhando aqui no parágrafo 3º: compete



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ao Conselho Municipal de Assistência Social deliberar quanto à aplicação do recurso do fundo municipal de assistência social para custeio do programa de que trata esta lei, 2º realizar o acompanhamento e fiscalização da operacionalização do programa de que trata esta lei. E a empresa quando a gente volta no parágrafo 2º, inciso sétimo diz que a empresa deve fiscalizar para que os mercados credenciados não retenham os cartões dos beneficiários, mas aqui também está dizendo que o poder público estará fiscalizando. - Vereador Parra: Vou ler o item 7 do nosso requerimento: a fiscalização para que os usuários não utilizem o cartão para aquisição de drogas lícitas e ilícitas bebidas alcólicas, cigarro, etc. será realizado pela empresa contratada que realizará a fiscalização. É sobre isso que eu estou falando para o senhor sobre o requerimento oficial da secretaria. Isso a gente precisa tirar a dúvida, foi essa a questão do voto do Madril e do Boca com relação ao requerimento que a comissão fez e a gente deu o nosso parecer com relação ao que a gente recebeu de documento oficial. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Esse é um assunto delicado e que merece muita atenção por parte de nós vereadores. Hoje a gente está votando somente a inclusão da ação na lei orçamentária, mas que bom que vamos poder já começar a discussão do Promover aqui. Logo que recebi o projeto fiz uma enquete pela internet, claro que as pessoas que me acompanham acabam vendo mais isso que pessoas que efetivamente não me acompanham. Tivemos ali um número muito grande de pessoas que participaram e mais ou menos deu empate técnico a votação. É claro que essas pessoas que participam emitem uma opinião sem uma informação então foi o que a gente foi atrás para buscar. Porém, a gente tem alguns casos já a nível de Brasil como em Campos dos Goytacazes, por exemplo, que nós tivemos um check-in cidadão lá com a Rosinha Garotinho que está todo mundo preso hoje, vários vereadores todos presos pelo uso desenfreado do benefício cidadão. Por isso fizemos alguns questionamentos, inclusive liguei lá para Campos para perguntar sobre isso, tenho alguns amigos lá e me falaram que foi corrigido esse projeto lá. Então, o uso da cesta básica está sendo retirado no Brasil inteiro e antes de procurar eu não sabia dessa informação. Então, há uma grande tendência que se usem outros meios para transferir esses benefícios para a população e, dessa forma, me parece que o Promover é um projeto que faz isso. Outra questão é que então a gente deve ter um controle em cima disso, que se repasse esse benefício para população, mas que a gente tenha o poder de fiscalizar a aplicação disso. Conversei com várias pessoas, vários técnicos da assistência social inclusive que foram ao gabinete e isso não é um projeto político é um projeto que está desde 2011 sendo discutido em conferências municipais e da minha parte propus duas emendas que vários vereadores propuseram comigo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Cabe a nós aprovar projeto seja ele de iniciativa do Executivo ou de qualquer outro Vereador aqui dessa Casa. Também Cabe a nós o papel de fiscalizar e fazer as leis. Então, um projeto dessa natureza, de muita importância muito bem elaborado estudado pelos técnicos da ação social e até porque já tem algumas emendas circulando aí a questão não vou adiantar porque foi iniciativa tua eu assinei essa emenda porque achei importante então cabe a nós num projeto tão importante de a gente aprovar esse projeto, e como disse o Mauro, vamos acompanhar após aplicação do projeto, vai ter erros, mas vamos corrigir



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

buscando entendimento junto ao Executivo para quem possa botar esse projeto o quanto antes em prática. - Vereador Fernando Hallberg: A minha opinião vai dessa maneira. Então, tendo a aprovação das 2 emendas irei votar favorável ao projeto, do contrário não votarei favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Também concordo plenamente com as duas emendas, já vimos comentários inclusive com a comissão também muito importante CPF na nota onde você consolida melhor a fiscalização de forma correta, justa com benefícios pra cidade de Cascavel. Uma coisa que me chama atenção no projeto, na sequência parabéns pelo trabalho de vocês que é belíssimo, nós vemos mais uma situação que é importante: o dinheiro vai ficar na cidade. Não há licitação, então a compra ficará nos mercados populares da cidade e serão descredenciados os mercados que não cumpriram com o termo de contrato. Temos que acreditar no Brasil, nas pessoas. Estou junto. - Vereador Fernando Hallberg: É nosso papel fiscalizar e ir atrás. Quando a gente esmiúça isso a gente acaba entendendo mais o problema da assistência social, do contrário se a gente aceita qualquer coisa, os senhores têm que entender que muitas vezes chegam coisas aqui pra votar que temos que votar de maneira diferente. É nosso papel fiscalizar e vocês têm que ficar felizes quando os vereadores fazem isso, não aceitam de primeira e vão atrás pra buscar mais informações e isso está acontecendo nesse projeto e inclusive os vereadores agora estão entendendo mais da situação dessas famílias. Para finalizar: fiz um estudo, busquei na internet e Cascavel é uma das cidades com maior PIB, maior renda per capita do Paraná e não sei do Brasil, vou me informar mais sobre isso, ou seja, o maior PIB também do Paraná, se não me engano, o problema é que ele está concentrado em pouquíssimas famílias e a fonte de financiamento desse projeto sai de todas as camadas inclusive da mais pobre. Então, efetivamente nós não temos mais distribuição de renda, nós só temos um giro desse dinheiro, mas temos que caminhar para que essa renda que vá para essas famílias mais pobres não seja retirada da classe média, como é feito hoje, é isso que está acontecendo, e dos pobres também, mas sim de quem tem maior capacidade de pagar imposto. Então, nós temos que trabalhar para isso: maneira de tributar quem tem mais dinheiro. Então, eu espero que nos próximos aumentos de IPTU de lixo, de outras questões que virão a gente possa de uma maneira então indireta prestigiar aquelas pessoas que mais precisam, as pessoas com índice de pobreza, deixar de cobrar tributo dessas pessoas que é uma maneira indireta de repassar um benefício e tributar melhor aqueles que têm mais condições financeiras em Cascavel e nós podemos acompanhar isso através do índice de Gini que em Cascavel é 0,5 hoje e aí ele trata como 0, ou seja total igualdade e 1 total desigualdade e nós estamos na metade aqui, nós temos muito o que evoluir nesse sentido. Então, dessa maneira com essas duas emendas terão meu apoio neste projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vereador Parra, eu vi rapidamente a resposta no seu requerimento, são na resposta oficial de 4114 famílias em estado de extrema pobreza ou vulnerabilidade, eu vejo como essa previsão de atender mil famílias até como um ponto positivo porque imagino que o poder executivo está muito confiante no desenvolvimento econômico de Cascavel para gerar empregos e fazer com que cresçamos e que as famílias possam com suor do seu trabalho trazer o seu auto





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sustento. Quando eu li o parágrafo 3º diz assim: compete ao Conselho Municipal de assistência social em seu inciso 2º realizar o acompanhamento e fiscalização da operacionalização do programa de que trata esta lei. É muito importante dizer que não pode realmente somente a empresa que vai administrar o cartão ser fiscalizadora. Não podemos deixar na mão dela, mas deve ser solidária nessa fiscalização. Pontos positivos do projeto... Entre eles está que os recursos que serão despendidos para esse auxílio ficaram no município de Cascavel no comércio local, logicamente que com muita responsabilidade precisará fazer a escolha dos supermercados, dos estabelecimentos que vão atender com esse cartão, de preferência que sejam os pequenos mercados nos bairros para que possam privilegiar onde as pessoas estão morando. Toda mudança gera bastante discussão, insegurança em alguns casos. Esta emenda que está sendo feita, preparada eu entendo como positiva, pois o fato de fazer com que conste na nota fiscal o CPF de quem está adquirindo também é importante para a fiscalização e hoje eu até deixo em aberto aqui porque eu acredito que nós possamos colocar uma emenda mais incisiva de que a equipe da Secretaria de Assistência Social possa colaborar com o Conselho Municipal de assistência social na fiscalização. É importantíssimo isso, é uma maneira inteligente de podermos atender essas famílias que estão carentes, que precisam de um atendimento e sempre recorrendo à dignidade do ser humano. Quanto mais nós pudermos facilitar e oportunizar que mesmo aqueles que estão em vulnerabilidade possam escolher os alimentos que querem por dentro de casa, os alimentos que realmente necessitam. É muito fácil. Sabemos que muitas pessoas são intolerantes à lactose, quantas crianças quantos adultos são intolerantes à lactose, de repente precisa comprar um leite sem lactose quantos precisam de um alimento diferenciado na sua dieta recomendada por um médico? No mais cabe a nós, como parlamento, cabe a nós como sociedade organizada fazer impulsionar o desenvolvimento de Cascavel para que não tenhamos 4714 famílias nesse estado, isso que esta cidade tem uma renda per capita maior do que a do Estado do Paraná e lamentavelmente a maioria absoluta de sua população não recebe, 70% da população não recebe mais do que dois salários mínimos. Aí chegamos num patamar, num número expressivo de famílias em vulnerabilidade. Eu a princípio nesse projeto que nós estamos agora discutindo, o 59 de 2018 votarei a favor e imediatamente estarei com a equipe buscando mais informações para que nós possamos agregar alguma emenda de fiscalização no projeto nº 36. Essa contribuição que eu queria trazer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Em nosso gabinete várias pessoas vão pra pedir ajuda e encaminhamos para a assistente social, mas temos que dar condições pra que eles trabalhem, com esse projeto, estamos dando condições pra que eles possa desenvolver seu trabalho dando dignidade as pessoas que precisam. Peço voto a favor pra que as pessoas que tanto precisam, as de idade não tenham necessidade de embargar num ônibus numa situação humilhante indo pra sua casa. Quero agradecer a toda equipe da ação social e pedir voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: O pessoal do serviço social é o que mexe com as pessoas que estão em dificuldade financeira, espiritual e tem vários outros problemas. Eu sei disso porque eu trabalhei 26 anos na polícia militar



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e o meu serviço era só abordar pessoas que estavam com problema, ia em bairros de pessoas pobres e a gente vê a situação deles. O que acontece é que no primeiro momento que veio o projeto 59 talvez por falta de informação da secretaria e por falta da gente buscar informação e a população quando ela ouvia ou era repassado acreditavam que ia ser mais um cartão semelhante ao Bolsa Família e não que esse cartão ia substituir já a cesta básica que há anos desde que me entendo por gente a minha família meus parentes uma época eu morei em Barracão e vim morar com uns tios e era muitas crianças na mesma família, nessa época que eu trabalhei na guarda mirim e a minha família ganhava cesta básica na época. A gente está fazendo uma discussão grande sobre esse projeto que agora é o 59 que vai ser só a liberação de verba, mas na verdade o 36 quando veio se estivesse justificado que seria só uma troca igual já falei com o Hudson, falei com até mesmo com o Prefeito Paranhos quantas pessoas a gente informando isso nada mais é... vai ser igual o vereador Josué falou: ao invés da pessoa ir pegar essencial a cesta básica com esse cartão que vai ser fiscalizado vai no mercado dos bairros mesmo que vai ter vários mercados e vai escolher o produto e vai levar para casa dele. Se a gente for se preocupar com a pessoa comprar droga ou trocar o objeto que comprar cesta básica também se chegar numa boca de craque o cara dar duas, três pedrinhas dependendo da ingenuidade da pessoa trocar quanto a isso. Primeiro a gente tem que respeitar e acreditar no ser humano que eu acredito que todas as pessoas que trabalham na assistente social acreditam no ser humano e talvez não é uma ajuda, um alimento que vai mudar a vida de todo mundo, mas que muda a vida de um, de dois, é igual o serviço que a gente faz quando a gente mexe com pessoas que já estão perdidas que é dependente químico, pessoas que estão em situação de pobreza ou alguma dificuldade, às vezes uma fala, uma ajuda o que a gente faz talvez se tiver 10 pessoas talvez você não consegue recuperar os 10, ajudar os 10, os 10 mudarem de ideia, mas se você mudar uma que está perdendo você está resgatando. Quando eu fui naquela situação lá que teve a festa de 1 ano do pessoal que era morador de rua vi quantas pessoas ali que mudaram, pessoas que a gente via todo dia, pessoas sendo escravizadas pela droga, sendo usado pelas pessoas e não tinha como sair então depois desse governo aí, lógico a gente sempre enaltece o prefeito Paranhos, mas a gente tem que saber que o prefeito Paranhos é chefe de vocês mas se for só chefe, mandar e vocês que vão trabalhar na rua vocês não tiverem dedicação, amor ao próximo eu tenho certeza que não sai, porque vocês iriam ver a pessoa e fazer de conta que não vê. Então, nesse contexto social eu sempre falo o nome do Hudson, mas falo de todas as pessoas que serve também para as pessoas que tem amor pelo próximo. Quem não tem cada um tem uma profissão e todas as profissões têm pessoas boas e ruins. Então, eu vou votar favorável nesse projeto igual falo: a primeira impressão que eu tive é que muitas pessoas da população tiveram é que ia ter os R\$ 100,00 mais a cesta básica, todo dia tem pessoas pedindo, mas eu acredito que com esse cartão vai ser até mais fácil para controlar realmente as pessoas que precisam vai ser uma situação mais justa e mais digna onde vocês vão poder fiscalizar e não vai ter mais igual antigamente que as pessoas acreditavam que vereador, que político dava uma cesta básica, dava passagem e dava um monte de coisa, mas às vezes a pessoa não dava e falava: vai



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na assistente social, a pessoa vai na assistente social, o serviço social vê que a pessoa precisa mesmo que necessitam daquela cesta básica e amanhã ou depois a pessoa fala: foi o vereador A o B que me indicou que me deu isso aqui. Eu acredito que a gente tem que respeitar o trabalho de todo mundo, sempre trabalhar com transparência e acreditar no ser humano. Eu, por exemplo, acredito em pessoas eu prefiro acreditar em pessoas que eu sei que são honestas, a gente sempre está dando um voto de confiança. Se a pessoa fizer alguma coisa que seja contra honestidade contra ela mesma, vai estar se decepcionando porque está tendo o apoio da gente então vou votar favorável e acredito se tiver outros projetos que for nesse sentido, se for explicado antes, a gente também vai poder explicar a população pelo meu ponto de vista. Vou votar favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Esse projeto é a resposta pra o anseio de muita gente carente, uma resposta positiva, claro que se em determinado momento a gente conseguir ampliar isso vai ser uma grande bênção também na sequência. Mas é inegável dizer que esse projeto além de dobrar o valor da cesta que é dado, permite que as pessoas possam gastar esse valor de maneira que venha subsidiar a existência familiar. E vindo depois de tantos anos inclusive a partir do Conselho, a partir de tantas reuniões que foram feitas para a consecução desse projeto nós podemos votá-lo com muita tranquilidade que ele vai ser o atendimento. Eu quero parabenizar a toda a equipe a toda a secretaria embora nós ainda não estejamos no mérito específico do projeto, mas sim na lei que vai subsidiar E permitir com que o projeto seja votado porque nós estamos falando de pessoa. Eu falava outro dia sobre um projeto especial que é o Família acolhedora. Grandes obras são necessárias, as obras dos Cemeis, aliás, nosso bairro lá continua com uma grande fila e o projeto ainda está pendente. Esperamos que se resolva logo, precisamos das obras das unidades de saúde da família, mas uma obra que é feita com o coração, uma obra que é feita para atender as pessoas, para atender o ser humano essa obra sim é fundamental estarmos anos luz à frente de qualquer outro tipo de órgão. Nós vamos votar talvez um dos projetos senão o projeto mais importante dessa legislatura. Obrigado. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Bocasanta). – Secretário: 18 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 contrário aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 59/2018. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Alécio Espínola: Hoje eu acho que Sem dúvida alguma será fala da maioria dos Senhores vereadores aqui nessa Tribuna com relação à paralisação dos caminhoneiros em todo país. Esses homens que cortam o Brasil de norte a sul levando a esperança levando o alimento e eles provaram com mais essa paralisação que os celeiros do Brasil estão em cima dos caminhões. O Brasil não tem nenhuma estrutura de estoque de alimento ou qualquer tipo de insumo tudo está dentro dos caminhões



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que cortam o Brasil de norte a sul leste oeste. São homens que tratam as suas famílias e que acima de tudo não deixam o Brasil parar. Eu disse para várias pessoas que a partir deste grande movimento quando nós estivermos viajando e passarmos por um caminhoneiro nós vamos fazer um aceno dando uma bênção a todos os caminhoneiros que lutam e que fazem a diferença por esse Brasil afora. Ontem junto com outros vereadores estivemos na manifestação aqui no posto Sabiá organizada, uma manifestação de um povo ordeiro, um povo que realmente está em busca de solucionar o problema não só deles. O problema não está só com eles, não só eles estão sofrendo com esses aumentos abusivos de impostos e sim a nação brasileira. Todos os homens e mulheres valorosos dessa Pátria estão sofrendo com o aumento abusivo dos combustíveis outros insumos que sobem todos os dias e acima de tudo a grande reivindicação, o grande clamor da população da nossa pátria é a questão da corrupção que está instalado em todos os cantos deste país deste Brasil. É isso que os caminhoneiros querem fazer com essa paralização, uma reflexão do povo brasileiro e os políticos devem se preocupar porque o Brasil está se unindo cada vez mais. Aqueles que são mal intencionadas que querem tirar o direito da saúde e da Educação do povo brasileiro. Outro assunto é com relação a uma denúncia que recebi ontem na hora do meu programa de rádio. *Bom dia Vereador, sei que o senhor adora festas raves e por isso peço a sua ajuda. Ontem iniciou uma porcaria dessas festas perto da minha casa no interior. Ainda não descansamos. O som é muito alto há muitas pessoas consumindo drogas a polícia inclusive prendeu nove traficantes que vieram de fora para essa festa para vender drogas, milhares de mulheres moças, meninas, homens com seus carros estacionados no meio da lavoura para participar desta festa. Ninguém aqui na região dormiu. Minha avó tem câncer, tivemos que retirar ela aqui do interior aqui do nosso descanso para levar para cidade porque não aguentava mais o desespero do som enlouquecer. Tiraram essas festas da cidade e transferiram para o nosso sossego, para o interior, para o sítio de onde levantamos às 5 horas da manhã para tirar leite das vacas. Os áudios que eu recebi são os mais apavorantes possíveis não posso evidentemente disponibilizar porque ele me pediu para que eu não colocasse o nome dele nem levasse esses áudios para frente. Tome uma providência, nos ajude porque não temos onde recorrer. Acredito que nem licença do Bombeiro tiveram porque fizeram um estrago aqui na nossa região no meio da lavoura e também da natureza peço por favor para não divulguem o meu nome estou apavorado sofrendo fizemos uma reunião hoje pela manhã domingo com todos os moradores e queremos providências. No ano passado nós tivemos aquela briga incessante com relação à embriaguez ao volante preparamos e estamos com um projeto praticamente pronto que um objetivo único de levar a droga para nossa juventude que muitas vezes estão vivendo em Cascavel, são estudantes que deixam seus familiares em outras cidades, estão vivendo um momento difícil e acabam sendo atraídos por essas festas com o objetivo único de embriagar e drogar a nossa juventude. Portanto, vamos dar sequência a esse projeto. Dei uma sossegada porque recebi algumas ameaças ainda no ano passado, mas esse ano, creio que amadureceu, as festas continuam, o desrespeito continua e nós tomaremos todas as providências. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Quando se faz uma festa passa por vários setores tem que*





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ter anuência da Polícia Militar do Corpo de Bombeiros à prefeitura setor de alvarás e aí que vem a situação. Claro, como que se vai fazer uma festa sem alvará então com certeza tem que estar ao rigor da Lei em conformidade com os alvarás solicitados, fiscalização firme. Qualquer evento que seja realizado na cidade de Cascavel não só aqui, mas em volta com certeza tem que ter o setor de alvarás onde vai deliberar se está dentro da conformidade dentro da qualidade que se coloca esse evento. Então, com certeza temos que agir ao Rigor da lei. Conte comigo. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. Este será o levantamento que estarei fazendo durante a semana buscando mais informações se tem algumas informações que alguns policiais entraram a paisano e aí sim tiveram o acesso à venda desenfreada de drogas. E esse será Sem dúvida alguma um trabalho que nós estaremos fazendo durante esta semana. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: na segunda depois da sessão fui chamado por moradores, caminhoneiros, também pessoas das transportadoras do Posto Sabiá do bairro Cataratas. Queriam que os acompanhassem no protesto pacífico dos caminhoneiros em pouco tempo já se transformou e não só dos caminhoneiros, mas sim dos agricultores e a proporção foi aumentando e aderiu à população em geral. Ontem uma reunião com várias pessoas inclusive pessoas da OAB convidados pelo vereador Madril para participar lá e os caminhoneiros tinham várias dúvidas e o presidente da OAB se pôs a disposição para ajudar, porém ele fez uma pergunta bem clara para eles. Qual que é o objetivo de vocês? E o pessoal falou que o objetivo deles era a redução do óleo diesel. Essa questão do óleo diesel somente hoje a mídia e o governo está jogando que é para benefício próprio somente dos caminhoneiros. Munido dessas informações resolvi fazer uma parceria com demais vereadores também com o presidente da Câmara Gugu Bueno os demais vereadores, vou pedir para vocês, a minha equipe minha assessoria já está trabalhando em cima de uma moção que eu espero poder contar com assinatura de todos os nossos vereadores daqui da Casa para nós levarmos pessoalmente para o governo do estado do Paraná e também para o governo federal que é uma moção pedindo a redução da carga tributária. Esse é o ideal que não vai somente para os motoristas de caminhão e sim para toda a classe do Brasil, trabalhadora em geral. Essa carga dos tributos, esses valores, caminhoneiros, agricultores, nós no dia a dia, esse ICMS do jeito que está. O ICMS gira em torno de 4 a 17,5%. Munidos dessas informações essa bandeira que está sendo levantada ali eu estou junto com o pessoal porque o que nós temos que pedir hoje? Somente a diminuição do diesel que vai beneficiar somente uma classe, que é o que o governo está tentando pregar? Não. Nós precisamos reduzir as taxas esses impostos que nós estamos pagando aí uma pessoa até comentou ontem nesta reunião falando que tem que começar pelo município com a redução também dos impostos municipais. Quem garante que nós não vamos mexer isso também? Mas hoje nós estamos falando de uma questão maior a nível de estado e Brasil. Foi muito bom acompanhar essas pessoas. Segundo a polícia rodoviária sábado passou de 50 mil pessoas fazendo esses bloqueios aqui como também em Cascavel. No posto Sabiá se comparou a um dia do Show Rural tanto no sábado quanto no domingo nós. Temos as pessoas que estão aderindo em outros locais aqui dentro da cidade Cascavel, são aquelas pessoas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqueles guerreiros nossos que é a pessoa que está representando além de nós vereadores eu acredito que passaram vários vereadores por esses locais de protesto, protesto pacífico este que não teve nenhuma encrenca não teve nenhuma briga não teve nada relacionado a isso. Porém, essas pessoas ali eu tenho que enaltecer o pessoal que está lá no trevo de São João do Oeste os agricultores. Tem os agricultores também aqui no trevo do Ceasa, agricultores, trabalhadores, caminhoneiros e a concentração maior que está ali no posto Sabiá. Posto Sabiá que a concentração ali é grande pelo número de transportadoras que tem ali e todos falando a mesma linguagem. Não é só o diesel, hoje estão falando só diesel, o governo vai estar jogando a população já já contra os caminhoneiros. E não é só contra os caminhoneiros. Eu estou lá não como Vereador e sim como o Valdecir, o morador ali do bairro Cataratas que está cobrando os meus direitos também. Então quando se fala em redução da carga tributária vai atingir todos nós e eu espero que com essa emoção aqui tenho plena certeza que o presidente da Câmara aqui e os demais vereadores estão vão nos ajudar nessa emoção que é uma a nossa forma de representar a população como Vereador mostrando para que fomos eleitos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: É importante nós estarmos muito atentos para a manipulação realmente que está acontecendo por trás disso. O governo federal anunciando que os prejuízos que a Petrobras está tendo durante esses dias o governo vai ressarcir a Petrobras. E para onde que vai ser dinheiro e de onde que vai sair esse dinheiro para ter esse ressarcimento. Então, aqui fica o nosso apoio aos caminhoneiros, ao movimento está tomando um corpo muito grande realmente, nós estamos ficando mais concentrados no Ceasa ali que é um outro pessoal que está acampado ali e a união das pessoas nesse momento, não só nesse momento, a indignação é tanta com a corrupção, o desvio e o desleixo com dinheiro público que é isso que está tomando corpo, as pessoas estão abraçando os caminhoneiros que foi uma forma de dizer também: através deles nós podemos atingir o governo e realmente os políticos se não tomarem vergonha na cara vai estar difícil pedir voto esse ano. - Vereador Valdecir Alcântara: Exatamente. Então, eu quero reforçar um convite a todos os vereadores da cidade de Cascavel que deem uma passadinha lá. Eles me pediram vezes: cadê os vereadores? Não vai haver cobrança. É o momento de nos unirmos por uma bandeira só que hoje seria a redução dessa taxa de impostos principalmente ICMS do Estado do Paraná. Conto com vocês hoje lá no posto Sabiá. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só quero de novo ressaltar que as faculdades que estiveram em nossa audiência pública nesta Casa se reuniram nas faculdades e deu debate de uma semana de 15 dias e está chegando para mim agora ideias, projetos e eu quero trazer a essa casa que estão todos preocupados agora também da preocupação da gasolina Estamos com preocupação das nossas águas em Cascavel. Também do requerimento que eu fiz ao meio ambiente pedindo se foi feita a análise que disseram que não, agora enviei o requerimento também que já foi aprovado nesta Casa amanhã com certeza para Sanepar pedindo se está sendo feito análise das águas do rio Cascavel e também do nosso lago e ao IFPR, os alunos do IFPR que é lá no Jardim Floresta que tem uma equipe muito boa, temos lá professores doutores em química que estão auxiliando nos mandaram um projeto para nós e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pedindo que fosse colocado em prática que as ideias deles são boas, são jovens de 16 e 17 anos que elaboraram esse projeto e nos enviaram. Eu quero agradecer ao Professor Luiz Carlos do IFPR que é diretor lá, agradecer os alunos e dizer que com certeza nós estamos elaborando um projeto junto com vereador Paulo Porto e nós vamos estar colocando algumas coisas já que foi nos enviado para que possa estar virando lei no nosso Município. Com o apoio também desses alunos de várias faculdades nós não vamos parar na nossa luta em defesa das Águas da nossa cidade. E vamos continuar trabalhando nesse sentido para que possamos verdadeiramente trazer a realidade como está a quantidade e a qualidade e começarmos um projeto de cuidado na quantidade e também na qualidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabenizar de novo o Celso Dal Molin por essa bandeira em relação à questão das águas e aproveitar para justificar a minha ausência hoje às 2 horas no posto Sabiá porque eu estarei com o Ângelo Mazutti justamente levando essas propostas dos alunos do Instituto Federal em relação às águas de Cascavel agendada junto só Ministério Público, meio ambiente e a ideia é inicial de estabelecer um plano Municipal de redução de agrotóxicos. Por isso eu não estarei às 2 horas, me comprometo amanhã cedo me encontrar com os caminhoneiros no trevo Cataratas naquele café da manhã, mas apenas justificando não irei porque estarei levando essa proposta e o debate que o Celso Dal Molin vem desenvolvendo de maneira brilhante eu quero reconhecer enquanto mandado junto à promotoria do meio ambiente para ver o que nós podemos avançar em relação a esse tema que segue sendo de fundamental importância para a cidade das águas que é Cascavel. – Vereador Celso Dal Molin: Estaremos continuando essa batalha. Vereador Valdecir Alcântara: Parabéns por sua fala, também estamos ligados com os caminhoneiros concordamos com essa manifestação apoiamos, tenho 5 amigos que são caminhoneiros, um está na Bahia ou está no Mato Grosso, outro está em Palmas, e nós conversamos com eles também são pessoas ligadas à Não inclusive caminhoneiros jovens. Conversamos com eles e posso dizer que ontem até na igreja onde eu pertencço a gente fez um tempo de oração por eles oramos pelo nosso país pelo nosso estado e que Deus possa abençoar e que estamos apoiando eles com certeza e que essa manifestação podemos ter uma resposta na cidade porque eu acredito e creio esse país é fruto da oração da população que não aguentava mais. Então, que Deus possa abençoar ele e agradeço a minha oportunidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Fui no protesto que não chamo de protesto e sim de manifestação popular. Fomos levar mantimentos para o pessoal. O governo do Paraná através da nossa governadora Cida Borghetti já antecipou isso e foi até os caminhoneiros. Quando decretaram aquela fala muito errado nosso Presidente naquele momento acho que ele inflamou mais e o governo antecipou e foi falar que o Paraná não ia ter intervenção aqui. Vereador Valdecir, Quanto á redução dos impostos o governo do Paraná já fez isso. A partir do dia primeiro nos já dissemos é o menor ICMS do país. Quanto ao ressarcimento desse dinheiro de onde vai várias sair, acho que teria que voltar de onde eles tiraram. Não é de hoje que a Petrobras vem sendo lapidada. Que esse volte lá e retribua isso na bomba de combustível. E a gente vê de tudo na internet, mas acho que o que mais me chama atenção é que eles não tema



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

carta embaixo da manga. Você percebe o quanto a classe política está perdida. Não tem uma consolidação, os caminhoneiros provaram isso, fruto de uma falta de estrutura onde não planejaram uma ferrovia, hidrovía. E daí eles estão esperando que os caminhoneiros voltassem a trabalhar já, na hora. Eles não acreditam mais enquanto não sair em edital, esqueça, vão permanecer lá. Eu gostaria muito que ficasse, por mais que nós estamos sofrendo jogando leite fora, frango morrendo porco mordendo a orelha do outro, mas que ficasse mais uns três dias uma semana para o povo valorizar quem trabalha nesse país. Eles fazem uma reunião está decidido, mas não vão lá. Eu não vi um ter o bago roxo que nem diz aquele tal de Collor de Mello de ir lá no meio. Não vão. Agora a nossa governadora foi. Diálogo é o que a gente está fazendo sempre e não vamos deixar de fazer, tem que ter responsabilidade neste país, mas os políticos, principalmente, têm que sair do conforto dos seus gabinetes e realmente ver quem que leva nas costas ou as cargas desse país. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Sobre a Cida Borghetti, havia uma preocupação que não ficasse apenas na manifestação que ela fez de total apoio que não iria usar a força militar policial do Estado em torno de constranger a classe dos caminhoneiros e havia esse questionamento de qual mais ação será tomada de forma efetiva e essa ação que o senhor falou aqui que ela anunciou ontem se não me falha a memória foi realmente mais uma ação de muito boa intenção, além da excelente impressão que ela deixou quinta-feira passada em Foz do Iguaçu prestigiando os vereadores, também parabenizando o vereador Jaime Vasatta foi excelente. Parabéns pela governadora vereador Mauro. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Fernando Hallberg: Abro mão da palavra. - Vereador Carlinhos Oliveira: Convidar os senhores pra estarmos indo na instalação do território cidadão que vai acontecer no dia 5 na próxima terça-feira no Floresta onde vai estar abrangendo toda a região do bairro Brasília, Consolata, Riviera, Sanga Funda onde vai ter a instalação do território cidadão e podemos estar contando com a presença de vocês lá será às 9 horas da manhã com toda a instalação da prefeitura lá. Há um anseio da nossa região de estar recebendo esse território cidadão lá na região do Floresta, Brasília. Esse é apenas um convite para que coloque nas suas agendas e se Deus quiser daqui até lá teremos combustível para abastecer os carros. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Valdecir Alcântara: Peço permissão pra me retirar. – Presidente: Concedido. - Vereador Josué de Souza: Abro mão da palavra. - Vereador Serginho Ribeiro: Só relatando também sobre a questão da mobilização da greve dos caminhoneiros lembrando que a greve é de todos. Com a fala do presidente novamente vem as máscaras porque mamatas não foram extintas, super aposentadorias continuam, os auxílios moradia imorais são mantidos, verbas de gabinete gigantes, fundo eleitoral inflado, gastos absurdos do Congresso e novamente a conta é do contribuinte. Se tira de um lado o contribuinte vai pagar de outro. Gostaria que os caminhoneiros, os brasileiros e os paranaenses agora juntamente com Acic, CDL, Amic, que levantemos a bandeira do pedágio do Paraná que é o mais caro do mundo. Que possamos novamente colocar os pedágios e os 3 pré-candidatos a governo do estado ou os demais, Mauro Seibert levantando a Cida Borghetti que se coloque pra assinar um termo de baixar esse pedágio de verdade. Que os pré-candidatos coloquem não só no





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discurso como foi o Requião “ou abaixa ou acaba” que foi o maior *migué* que já vi do Requião que não baixou, não acabou e continua. Então, que se coloque um termo de transparência de verdade no mandato que determine que vai lutar por um pedágio mais claro, limpo e com qualidade ao nosso paranaense. Jaime Lerner com certeza amarrou muito bem esse contrato e como se criou uma CPI de investigação virou uma balela. Tem muito mais por trás dessa greve. Quero ver baixar a gasolina e etanol. E os pedágios também. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Só pra informar, não cabe ao governo do estado abaixar, é federal, a concessão é federal. Desculpe, está com o Paraná, mas o contrato está bem amarrado, não cabe mais a governadora neste momento pedir pra baixar. Nas próximas, pode ter certeza que vai baixar. Não cabe a governadora, senão já tinha feito. - Vereador Serginho Ribeiro: Entendo. Uma situação federal, mas que possa brigar pelo Paraná. Inclusive o pessoal de Cafelândia para Corbélia só pela transição ali chegar até Corbélia já pagam pedágio. Então, na verdade é muito importante que nós possamos colocar todas as situações que estão acontecendo nessa greve não só nessa greve, é legítimo a população atender os anseios, estamos juntos nessa batalha, mas possamos tomar uma situação conivente a família de bem as pessoas de bem desse país. Muito obrigado. – Presidente: Quero fazer uma consideração: A governadora e os deputados estaduais também fazem parte dessa discussão por conta de uma redução do ICMS. O ICMS tem uma importância no valor do combustível. O que não dá é ter combustível no valor de 5 reais. Temos que avançar. Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Há 10 dias o Brasil assiste o movimento dos caminhoneiros que iniciou com pauta de caráter empresarial e com poucas demandas referentes à classe trabalhadora. Apesar dos acordos por cima o desfecho dessa greve ainda está aberto, pois não existe nenhum líder encabeçando. Para entender esse cenário é necessário retornarmos a história recente do país quando a Petrobras foi tomada de assalto pelo mercado e pela lógica liberal de preços impostos pelo governo Temer e Pedro Parente. A primeira coisa que o governo fez foi leiloar as reservas do Presal com anuência e votos do Congresso entre eles Evandro Roman, Padovani, Keifer e Frangão. Desde 2017 o preço da gasolina subiu 50%. O governo Lula alterou o preço de gasolina apenas 8 vezes em 8 anos e o Temer e Parente aumentaram por inacreditáveis 229 vezes em 2 anos. É nesse sentido que é necessário combater a mentira e a falácia de que a Petrobras estava quebrada tanto é que a geração de caixa no período 2011 a 2014 sempre foi pujante superior aos 25 bilhões de dólares compatível à média histórica do período. A verdade é que sob o controle de Pedro Parente a política do preço da Petrobras passou a ser editada pelos interesses do lucro e dos acionistas e a partir dessa nova lógica começamos a vender nossos ativos, colocamos à venda oleoduto, refinarias, distribuidores de petróleo e indenizamos em dois bilhões de dólares acionistas norte-americanos. Neste senão de semana o governo tentou por fim este movimento, entretanto, negociou apenas com os patrões e donos das empresas não negociando com os caminhoneiros autônomos e seus órgãos de classe e é neste momento que o que era um clássico locaute se transformou em movimento de caráter popular. Fica a expectativa de que a partir de agora outros temas além do diesel do pedágio entre na pauta de reivindicações como, por exemplo, o gás de cozinha que atinge de forma contundente e dura a população



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mais pobre da sociedade brasileira assim como a luta pelo fortalecimento da Petrobras enquanto empresa estatal pública estratégica da nossa soberania energética. Encerro declarando nossa irrestrita solidariedade a Federação Única dos Petroleiros que decidiu entrar em greve nesta segunda-feira em defesa da Petrobras e sua antiga política de preço. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Daqui a pouco os caminhoneiros começam a se enfraquecer se ficarmos aqui só falando. Acho que está na hora de fechar correio, agência bancária e se unir a esse protesto e mostrar pra o presidente que é indignação não só dos caminhoneiros. A gente fala tanto que precisa melhorar, mas se abre o posto com gasolina a 8 reais vai formar uma fila imensa. Como estamos colaborando? Me preocupa essa questão de baixar 53. Está na hora da população se unir. Está na hora do povo se mobilizar, se unir numa paralização nacional. Agradecer a governadora que atendeu a gente com carinho recebeu o pedido de socorro do HU, a contratação de servidores. De maneira nenhuma conseguiríamos tratar isso com o outro governo. Começo acreditar que ela pode ser realmente a nossa futura governadora eleita e trabalhar pelo povo. Então, eu gostaria que esse nosso pedido não ficasse só no protocolo que a gente pediu várias vezes, mas que ela realmente atendesse e socorresse o HU autorizando por meio de decreto igual foi feito em várias cidades a contratação de novos servidores. Eu sei que não é fácil, mas estava conversando com um grupo aqui de técnicos, enfermeiros pedindo para eles hoje ia ter aqui o movimento, mas parece que cancelaram e eu me preocupo com isso. Quando você começa a querer se mobilizar vem autorização vem um pedido e cancela essa luta. Se a população não se unir a gente não vai conseguir nada. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse movimento dos caminhoneiros não é só deles, é da população brasileira. São pessoas organizadas num movimento pacífico. Mas já está vindo pessoas de fora e estão tentando mudar a situação. Alguns pedem intervenção militar. Quando a gente fala do governo do PT esquece que o Brasil foi formado por diversas pessoas e desde o início a corrupção se instalou nesse país e não mudou. Não adianta as pessoas acharem que no golpe de 64 onde os militares estiveram no comando foi um paraíso. No primeiro dia que eu cheguei nessa Câmara falei que eu sou uma pessoa que respeita a Deus acredita em Deus que respeita as leis do nosso país que é a constituição, Código Processo Penal e código penal porque é a maneira mais justa de você ser justo com o próximo. Então, não adianta as pessoas se aproveitar do Movimento dos caminhoneiros falar em intervenção militar, mas ele sabe o que é intervenção militar? Você acha que alguém no alto Comando do Exército faltando 6 meses pra eleição vai querer dar um golpe militar sabendo que não vai ficar no comando? A gente fala que a governadora foi dar apoio aos caminhoneiros Mas como que não vai apoiar se ninguém está interditando estrada, ninguém está fazendo nada contra a lei. Aí é fácil apoiar. Então, isso que eu quero dizer a gente tem que ver as pessoas e tem que analisar: um jogador de xadrez antes de mexer uma peça ele tem 18 jogadas. Um político antes de dar um passo pensa em várias formas onde ele vai perder ou vai ganhar e os caminhoneiros eles estão instruídos, tem muitos caminhoneiros que sabem como funciona. Então, a gente tem que se atentar a gente tem que apoiar fazer o máximo que está ao nosso alcance e pensar não só nos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

caminhoneiros e sim na população de Cascavel e população do Brasil. As pessoas estão ficando mais cultas e mais instruídas. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Estou aqui com uma mensagem que recebi pelo Portal de notícia de Cascavel CGN que dizia: Manifestantes se ajoelham em frente ao exército e clamam por intervenção militar. Mais tarde o mesmo portal sabiamente publicou uma matéria com a pergunta: você sabe o que é intervenção militar? Vou ler uma parte: Intervenção militar significa o uso das forças militares (exército, marinha e aeronáutica) para controlar determinada situação que deveria ser de responsabilidade de outro tipo de força ou autoridade. A intervenção militar, como forma de controlar os poderes de um país (Legislativo, Executivo e Judiciário), pode ser considerada um golpe de Estado, ou seja, uma maneira ilegal de derrubar um governo constitucionalmente legítimo. Acontece que o governo que está no país neste momento não é legítimo, em segundo lugar é desesperador ver o povo brasileiro fazer o que fez ontem em Cascavel: se ajoelhar e ficar a favor de que possa mais uma vez acontecer algumas torturas físicas porque não aguenta mais a tortura psicológica, econômica e social que é aplicada neste país pelo governo que aí está. É lamentável ver que grande parte da população está a favor de tirar a liberdade de imprensa, talvez não conheçam, não sabem o que é ditadura militar, mas o desespero está fazendo com que acreditem que possa ser melhor disso que está e a resolutividade não é só do presidente Temer, mas da grande maioria dos parlamentares do congresso do país que dão sustentabilidade a ele e muitos deles da nossa região. Aliás, parece que todos da nossa região. É lamentável ver isso. O exército é uma instituição honrada, o exército não quer fazer essa intervenção porque se não já tinha feito, mas se continuar do jeito que está terão de fazer porque nós não aguentamos mais. É preciso que defendamos a democracia em todos os instantes. Se não funciona o governo que está vamos tirá-lo. Ele e toda corja que dá sustentabilidade a ele. É preciso que o judiciário também tenha vergonha na cara e ponha verdadeiramente na cadeia aqueles que roubam esse país porque senão mesmo as forças armadas não querendo elas vão ter que tomar uma ação se não vai virar guerra civil, é o desespero da nossa nação, são jovens pais de família, estudantes, empresários, caminhoneiros, políticos que estão pedindo isso. O Brasil é muito maior do que um governo desastroso de Michel Temer. Eu convoco a todos a se ajoelhar e rezar para que chegue logo o mês de outubro para gente passar a régua nessa corja. Essa é minha contribuição. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Também concordo. Quando o senhor fala desse desespero da população, dessa corja de políticos, mas às vezes nós mesmos não valorizamos porque quando o senhor fala o Legislativo emana do povo, o Executivo pra executar e por último o judiciário. Muitas vezes falta diálogo de nós mesmos nesta Casa pra fortalecimento dessa Casa. O judiciário está com um monte de demanda e faz bem feito o seu trabalho. Muitas coisas às vezes nesta Casa e não só aqui como na assembleia do Paraná ou Brasília as pessoas perderam a capacidade do diálogo e antes de levar pra o judiciário tem que ter uma discussão nesta Casa. Estamos invertendo: pedindo ajuda pra o judiciário e agora se ajoelhando ao exército. Por quê? Às vezes entre nós mesmos ainda falta... antes de falar com vereador Romulo Quintino, conversar com o vereador Romulo Quintino, tentar resolver nossos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

problemas, lavar roupa suja entre nós. Senão, instituição nenhuma vai aguentar nesse país. Estamos passando nossos afazeres ao judiciário e ao exército que estão clamando agora. - Vereador Olavo Santos: Vereador Mauro Seibert, não me incluo nessa responsabilidade e não incluo essa Casa de leis porque ela busca o diálogo. É preciso ter objetividade e apontar onde está a ferida. É de lá que vem as leis que engessam o Executivo, é de lá que vem a determinação das leis de cargas tributárias, um absurdo. Precisamos ser mais partidários do município, aqui que precisa aplicar os recursos. Essa Casa é do diálogo, nós precisamos o renovar Congresso Nacional, precisasse continuar pondo bandido na cadeia e resgar o orgulho da população para com este país. Obrigado. – Presidente: Lembrando que hoje está cancelada a sessão itinerante que seria no Periolo. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e onze minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário